



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE INDUÇÃO DE ESTRO EM OVELHAS DURANTE A ESTAÇÃO REPRODUTIVA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Julio Cesar Marques Souza Sales¹; Lucas Francisco Miranda de Lima¹, Vanessa Pereira Pontes²; Aya Sasa³

Rodovia Aquidauana/UEMS- Km 12, 79200-000- Aquidauana-MS. Email: aya@uems.br

¹ Bolsista de Iniciação Científica - UEMS. ² Aluna de mestrado – PPGZ-UEMS. ³ Docente - UEMS.

O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes métodos de indução de estro em ovelhas mestiças durante a estação reprodutiva no estado de Mato Grosso do Sul. O experimento foi desenvolvido no setor de ovinocultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), situada no município de Aquidauana-MS. Foram utilizadas 45 fêmeas ovinas, com idade reprodutiva de 2 a 5 anos, mantida em sistema extensivo sob pastagem de capim Massai (*Panicum maximum* cv. Massai), recebendo sal mineral e água a vontade. As fêmeas foram separadas em quatro grupos: TEM: *efeito macho* (n=11), TH: hormonal (n=12), TL: tratamento de luz (n=11) e TS: suplementação (n=11). No TEM, os machos foram isolados das fêmeas, durante 30 dias, sem qualquer tipo de contato. No TH, as fêmeas receberam um implante intravaginal impregnado com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona. Após dez dias os implantes foram retirados e aplicado 37,5 µg de d-cloprostenoil e 300 UI de eCG. No TL as fêmeas receberam 4 horas diárias de luz artificial, durante 30 dias. No TS as fêmeas receberam suplemento a base de farelo de milho, durante 30 dias. Após o término dos tratamentos, os machos foram introduzidos no rebanho das fêmeas para observações de manifestação em estro. Não houve diferença ($P>0,05$) no número de fêmeas que manifestaram estro, sendo que todas as fêmeas dos quatro tratamentos apresentaram estro. Observou-se que a média do tempo para manifestação de estro não diferiu ($P>0,05$) entre os tratamentos, sendo de 12,86 (*efeito macho*), 11,82 (luz), 6,32 (suplementação) e de 6,17 (hormonal) dias. Conclui-se que os tratamentos de *efeito macho*, suplementação, luz e hormonal são eficientes para indução de estro no período de estação reprodutiva em ovelhas criadas no estado de Mato Grosso do Sul.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS, CNPq